

## AVALIAÇÃO INICIAL DE CULTIVARES/PROGÊNIES DE CAFÉ ARÁBICA EM ÁREAS DE RENOVAÇÃO DE LAVOURAS

C.A. Krohling –Engº Agrº Autônomo - [cesar.kro@hotmail.com](mailto:cesar.kro@hotmail.com), J. B. Matiello, S.R. Almeida – Engºs. Agrºs. Fundação Procafé [contato@fundacaoprocafe.com.br](mailto:contato@fundacaoprocafe.com.br), e C. C. K. Krohling, Administrador

Na escolha de uma cultivar de café, além de suas características vegetativas e produtivas, deve ser considerada sua adaptação à região de cultivo e de seu manejo. A tolerância aos estresses bióticos e abióticos, visando a redução do custo de produção, a redução do impacto ambiental e a saúde dos trabalhadores, também deve ser levada em conta. Neste aspecto, genótipos que apresentam tolerância/resistência à ferrugem e a nematoides, tolerância à seca e estabilidade de produção, ao longo das colheitas, com menor bienalidade, são qualidades que devem ser observadas na escolha. Especificamente quanto ao ataque de nematoides, a tolerância dos materiais de café se reflete no uso de áreas infestadas de cafezais adultos pra sua renovação com esses novos materiais genéticos.

O objetivo deste estudo foi avaliar o comportamento inicial de novas cultivares/progênies de café arábica na produtividade, reação à ferrugem, vigor vegetativo e ausência e presença de nematoides nas raízes em área de renovação de lavoura na Região de Montanhas dos ES de acordo com as 5 diferentes épocas de maturação dos frutos.

O estudo está sendo conduzido no Município de Marechal Floriano, na localidade de Santa Maria de Marechal, no “Sítio Santa Maria”, em um LVA a 710 metros de altitude. A lavoura foi implantada em uma área de renovação no espaçamento de 2,0 x 1,0 metros em abril/2015. O plantio foi feito sobre área, em dobra, após corte dos cafeeiros de plantação velha(mais de 20 anos) da cultivar Catuai, contaminada por nematoide *M. exigua*. Trata-se de um campo demonstrativo com 10 plantas de cada Cultivar/progênie com 39 tratamentos (cultivares/progênies - **Tabela 1**). Os tratamentos culturais adotados para foram 03 adubações (out., dez., e mar.) de acordo com análise de solo; três aplicações foliares com micronutrientes (B, Cu, Mn e Zn) em setembro e dezembro. A colheita foi realizada de forma manual usando peneira. Amostras médias de 2,0 litros de café colhido foram retiradas e pesadas, secadas em terreiro, descascadas e feitas o rendimento (gramas de café beneficiado/peso total da amostra seca) para determinação da produtividade (sacas de 60 Kg/ha). As avaliações de vigor foram realizadas através de notas de 0 a 10 pelo aspecto visual no campo. A presença e/ou ausência de nematoides, da espécie *Meloidogyne exigua*, nas raízes foi realizada no campo somente através da verificação dos sintomas(galhas) no sistema radicular das raízes superficiais.

### Resultados e conclusões

Os resultados apresentados na **Tabela 1** mostram a produtividade da safra de 2018, o vigor vegetativo e a presença, ausência e ou presença/ausência de nematoides nas parcelas.

**Tabela 1.** Produtividade média na safra de 2018 (scs/ha) de 39 cultivares/progênies e vigor vegetativo em relação a sua reação esperada à ferrugem e ausência/presença de nematoides nas raízes de acordo com 5 diferentes épocas de maturação dos frutos em Santa Maria de Marechal Floriano, Região de Montanhas do ES, 2018

Nº	Cultivares/Progênies	Época de Maturação	Reação esperada à ferrugem	Produtiv. 2018(scs/ha)	Vigor 2018	Resist./Tolerancia nematoides
1	Catucaí A. 785/15	Muito Precoce	Mod. Resistente	96,1	9	Ausência
2	Catucaí. 785/15 (Vermelho)	Muito Precoce	Mod. Resistente	52,1	8	Ausência
3	IBC 12 (FSA)	Precoce	Mod. Resistente	72,9	8,5	Ausência
4	Guara	Média	Resistente	62,5	8	Presença
5	Sabiá	Média	Mod. Resistente	133,3	9	Ausência
6	Asa Branca	Média	Resistente	122,0	9	Ausência/presença
7	Azulão (FSA)	Média	Mod. Resistente	119,8	9	Presença
8	Catucaí A. 2 SL (FEV)	Média	Mod. Resistente	111,6	8,5	Presença
9	Catucaí A. IAC-32	Média	Suscetível	105,7	7,5	Presença
10	Mundo Novo 376/4	Média	Suscetível	93,8	9	Presença
11	Catucaí A. 24/137 (FEV)	Média	Mod. Resistente	91,1	9	Ausência
12	Catucaí V. IAC-144	Média	Suscetível	78,1	8	Presença
13	Rouxinol (FSA)	Média	Resistente	75,0	7,5	Presença
14	Japi (Amarelo)	Média	Resistente	75,0	9	Presença
15	Catucaí A. 24/137 (SSP)	Média	Mod. Resistente	71,6	8	Presença
16	Sabiá Amarelo	Média	Resistente	60,8	7,5	Presença
17	Catucaí A. 24/137 (FEB)	Média	Mod. Resistente	59,0	8	Presença
18	Catucaí A. 20/15 Cv. 479	Média	Mod. Resistente	65,1	8,5	Presença
19	Acauã Novo Cv. 50	Média	Alt. resistente	50,0	8	Ausência
20	Catucaí A. 2 SL	Média	Mod. Resistente	50,0	8	Presença
21	Catucaí A. 2 SL (CAK)	Média	Mod. Resistente	47,6	8	Presença
22	Palma I	Tardia	Resistente	39,1	7,5	Presença
23	Palma III	Tardia	. Resistente	88,0	9	Presença

24	Saíra	Tardia	Resistente	83,3	8	Presença
25	Águia	Tardia	Alt. resistente	81,8	9	Ausência
26	Acauã Novo Cv.106	Tardia	Alt. resistente	75,0	8,5	Presença
27	Catuai V. IAC-44	Tardia	Suscetível	68,5	8,5	Presença
28	Híbrido 3-85/783 (Catuai x Icatu)	Tardia	Resistente	64,6	9	Presença
29	Arara (FSA)	Tardia	Alt. resistente	61,5	8,5	Presença
30	Beija-Flor	Precoce	Resistente	55,1	7	Presença
31	Arara	Tardia	Alt. resistente	53,6	9	Presença
32	Sabiá Vermelho	Tardia	Mod. Resistente	49,1	7	Presença
33	Palma II	Tardia	Mod. Resistente	49,1	8	Presença
34	Japi (Vermelho)	Tardia	Mod. Resistente	39,1	7,5	Presença
35	Acauã Cv.08	Muito tardia	Resistente	88,5	9	Presença
36	Acauã Amarelo	Muito tardia	Alt. resistente	86,8	9	Presença
37	Acauã Cv.02	Muito tardia	Alt. resistente	84,5	8	Ausência
38	Acauã 363	Muito tardia	Alt. resistente	52,1	8	Ausência
39	Acauã 7/52	Tardia	Alt. resistente	43,8	7,5	Presença

FSA- Fda Santo Antônio; FEV- Fazenda Experimental de Varginha; SSP- ; FEB- Fazenda Experimental de Boa Esperança e CAK – Seleção de Cesar A. Krohling.

Conforme a época de maturação verificamos que para a maturação muito precoce tem destaque na produtividade nesta safra a cultivar Catuai A. 785/15 com 96,1 Sacas/Ha e o Catuai 785/15 Vermelho com 52,1 Sacas, ambos moderadamente resistentes à ferrugem e sem a presença de nematoides nas raízes, apresentando um bom vigor vegetativo. Para a maturação precoce a progênie IBC 12 está também com ausência de nematoides nas raízes, bom vigor e com produtividade de 72,9 sacas/Ha. De Maturação média temos 18 Cultivares/progênies, e na produtividade desta safra tiveram destaque a cultivar Sabia com 133,3 sacas/Ha (maior produtividade dos 39 materiais genéticos estudados) e com ausência de nematoides e alto vigor até o momento. Em seguida vem a cultivar Asa Branca que tem plantas com presença e plantas com ausência de nematoides e apresentou uma produtividade de 122,0 Sc/Ha. Vários outros materiais também tiveram altas produtividades e podemos destacar mais duas cultivares/progênies que também apresentaram ausência de nematoides nas raízes que foram: Catuai A. 24/137 (FEV) e Acauã Novo Cv. 50, com produtividades de 91,1 e 50 sacas/Ha, respectivamente.

Dos 11 genótipos de maturação tardia, teve destaque a Progênie Palma III com 88,0 sacas/Ha, Saíra com 83,3 sacas/Ha e Águia com 81,8 Sacas/Ha. Esta última apresenta ausência de nematoides nas raízes e ótimo vigor. De maturação muito tardia temos 05 Progênies de Acauã, todas com resistência à ferrugem e duas delas: Acauã Cv. 02 e Acauã 363 estão apresentando ausência de nematoides nas raízes até esta safra de 2018. A maior produtividade entretanto foi da Cultivar Acauã Cv. 08 com 88,5 sacas/Ha. **Até o momento concluiu-se que:** i) se destaca para a época de maturação as Cultivares/progênies: i) de maturação muito precoce as Cultivares Catuai 785/15 de frutos Amarelo e Vermelho; ii) de maturação precoce: IBC 12 (FSA); iii) de maturação média: Sabiá e Asa Branca; iv) de maturação tardia: Palma III e Águia e v) de maturação muito tardia: os Acauãs Cv. 08 e Amarelo e vi) para todas épocas de maturação existe a disposição dos cafeicultores cultivares/progênies com ausência de nematoides nas raízes para plantios em áreas de renovação onde já existe infestação da praga e, mais, agregando resistência, também, à ferrugem.